

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Sinpro-DF



Ato cobra pagamento integral e critica EducaDF

Professores do DF anunciam paralisação na quinta-feira

O Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) anunciou uma paralisação na quinta-feira (22) para cobrar o pagamento integral da jornada conforme o piso da categoria e contestar as mudanças no sistema EducaDF que reduziram salários dos contratos temporários. O ato está marcado para as 9h, na Praça do Buriti. Segundo a Sinpro, a nova metodologia de cálculo diminuiu horas de coordenação pedagógica e ampliou a precarização do trabalho, afetando profissionais que representam 60% da regência de classe. O grupo também reivindica o fim da hora-aula, a garantia do piso para contratos temporários e ajustes no diário on-line. O sistema, adquirido por R\$ 40 milhões, não foi adaptado às normas locais.

DF: Cultura divulga resultados de editais

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec-DF) publicou os resultados preliminares da habilitação de propostas dos editais nº 22/2025 e nº 23/2025 do Fundo de Apoio à Cultura (FAC). A etapa verifica requisitos formais e indica quais inscrições seguem ou não no processo. A lista, disponível na Agência Brasília, inclui projetos do setor audiovisual e de outras áreas culturais. Após a divulgação, abre-se prazo para recursos.

Divulgação/Agência Brasília



Basta doar 1 kg de alimento não perecível para participar

DF: projeto busca novos talentos do rap

Projeto Turma do Flow – Vol. 1 abriu inscrições, até o próximo dia 27, para a formação de novos talentos do rap no Distrito Federal. A iniciativa, apoiada pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC) e pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), prevê oficinas de métrica e ritmo, mentorias e gravação de faixas em álbum coletivo. A seletiva será realizada em 9 de maio, no Jovem de Expressão, em Ceilândia (DF). Cada participante terá 10 minutos de apresentação para avaliação técnica. Serão escolhidos 15 nomes para curso com carga de 24 horas.

DF: 152 mil lares recebem o Bolsa Família

Em abril, 152.175 famílias do Distrito Federal recebem o Bolsa Família. O repasse do Governo Federal supera R\$ 104,3 milhões e garante um valor médio de R\$ 687,95 por unidade familiar. O calendário começou na última quinta-feira (16) e segue até o próximo dia 30, conforme o final do Número de Identificação Social (NIS), com os depósitos realizados pela Caixa Econômica Federal.

Audiência

A prefeitura de Valparaíso de Goiás (GO) realizará audiência pública na próxima quinta-feira (23), às 14h, na Câmara Municipal, para discutir as diretrizes do Plano Diretor. O encontro prevê a apresentação de propostas e a participação da população, com espaço para sugestões sobre o planejamento urbano.

Funcionamento

O governo de Mato Grosso alterou o horário de funcionamento do Parque Estadual Mãe Bonifácia, em Cuiabá (MT), que passará a abrir das 5h às 19h. A medida ocorre após a revisão do decreto de funcionamento e atende pedidos de frequentadores, com o objetivo de organizar o uso do espaço público.

Chikungunya

Mato Grosso do Sul registrou 5,3 mil casos prováveis de chikungunya em 2026, com 2,6 mil confirmações, segundo boletim da Secretaria de Estado de Saúde. O documento aponta 12 mortes nos municípios e 46 ocorrências em gestantes. Outros dois óbitos seguem em investigação pelas autoridades.

Feriado

O governo de Goiás altera o funcionamento dos entes estatais no feriado de Tiradentes, celebrado na terça-feira (21). Os serviços essenciais seguem mantidos. Vapt Vupt, Detran e Procon fecham na segunda (20) e na terça, com retomada na quarta-feira (22). A Ceasa abre em horário habitual. Os atendimentos digitais seguem disponíveis.

Lei

O governo de Mato Grosso sancionou a lei 13.282/26 que proíbe visitas íntimas a condenados por feminicídio, estupro e pedofilia com decisão definitiva. A norma já está em vigor e não altera visitas sociais. A restrição vale após o fim dos recursos e define esse tipo de encontro sem monitoramento nas unidades.

Escola

A prefeitura de Campo Grande (MS) destravou a obra da Escola Vila Nathália. O investimento será de R\$ 4,7 milhões por meio de um convênio federal. A execução da obra tem previsão para começar em até 12 meses. A unidade terá a capacidade para receber 780 alunos em dois turnos e 390 em período integral.



Pesquisa se concentra na Gruta do Gentio II, em Unaí (MG)

A busca pelo passado indígena na região do DF

Iniciativa científica amplia estudos sobre ocupação milenar

Uma pesquisa desenvolvida na região central do país investiga vestígios arqueológicos que indicam a presença de povos indígenas na área atual do Distrito Federal há milhares de anos. A iniciativa é financiada pela Fundação de Apoio à Pesquisa (FAPDF) e conduzida por equipe da Universidade de Brasília (UnB).

O trabalho busca ampliar o conhecimento sobre ocupações humanas anteriores à construção da cidade planejada, conforme divulgado pela FAPDF.

A ação faz parte do projeto Arqueologia e História Indígena no Brasil Central (PHIBRA), coordenado pelo professor Luis Cayón, do Departamento de Antropologia da UnB.

O estudo utiliza evidências materiais para questionar a ideia de que a região teria sido um território sem ocupação antes da formação urbana moderna.

As atividades de campo ocorrem em áreas do entorno de Brasília, com destaque para o município de Unaí (MG). Um dos principais pontos analisados é a Gruta do Gentio II, onde foram identificados ossos humanos, fragmentos cerâmicos, tecidos e sementes. Esses materiais permitem reconstruir aspectos da vida de grupos que habitaram o local em diferentes períodos.

A pesquisa reúne profissionais de diversas áreas e utiliza métodos como análises genéticas, estudos geoquímicos e investiga-

ção do solo.

Também são examinadas pinturas rupestres, que podem indicar padrões relacionados ao tempo e à organização social dessas populações. Os dados obtidos ajudam a compreender hábitos alimentares, formas de ocupação do território e relações entre grupos ao longo dos séculos.

Entre os indícios encontrados estão sinais de consumo de vegetais do Cerrado e de animais de pequeno e médio porte. O projeto está inserido nos níveis iniciais de maturidade tecnológica, voltados à produção científica.

Além da investigação, a iniciativa atua como espaço de formação acadêmica. Estudantes participam das escavações e das análises, aplicando conteúdos aprendidos em sala. Moradores das áreas próximas também são envolvidos nas atividades, por meio de ações educativas e de preservação do patrimônio.

De acordo com informações da FAPDF, a proposta inclui aproximar a população local dos achados e estimular o reconhecimento da história da região.

A iniciativa busca ampliar o debate sobre a ocupação humana no território e contribuir para a valorização da memória indígena, com base em registros materiais e estudos científicos.

O projeto também deve gerar novos dados para pesquisas futuras e subsidiar políticas públicas voltadas à preservação cultural.